

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Os elfos da chuva

Os filhos dos Elfos da Chuva estavam trancados em suas casas há muito tempo, pois estava quente e os Elfos da Chuva não gostam de clima muito quente. Suas mães, as Nuvens de Chuva, acordaram uma manhã e descobriram que o sol não estava brilhando, então disseram aos filhos que poderiam descer e brincar um pouco na terra.

"Mas tomem cuidado, não vão todos de uma vez. Alguns de vocês podem ir, porque há muitos de vocês, vários milhões. A pobre terra ficaria bem populosa se todos os Elfos da Chuva descessem de uma vez." Assim, algumas crianças de cada família Nuvem de Chuva saíram quando suas mães abriram a porta da nuvem. Desceram e chegaram à terra seca.

Oh, os jardins ficaram tão felizes em ver os Elfos da Chuva! As flores ergueram suas cabeças caídas e sorriram alegremente dando as boas-vindas. "Onde vocês estiveram?" Elas perguntaram. "Faz tanto tempo desde que vocês estiveram aqui que pensamos que vocês tinham se esquecido de nós."

"Oh não, não nos esquecemos de vocês!" responderam os Elfos da Chuva. "Mas tem feito tanto calor que nossas mães não nos deixavam sair. Só podemos ficar por pouco tempo, porque temos muitos, muitos milhões de irmãos que também querem vir para o jardim. Portanto, agora devemos voltar, e a próxima chuva trará outros Elfos da Chuva."

As pequenas flores ficaram tristes quando ouviram isso, porque estavam tão empoeiradas e com tanta sede que nunca se cansavam dos brilhantes Elfos da Chuva. "O que podemos fazer para mantê-los aqui?" elas sussurraram entre elas. "Se eles voltarem para as

nuvens, os outros podem não vir. Oh, se ao menos a velha Bruxa do Vento viesse, ela poderia nos ajudar."



"Ela também pode nos causar problemas", disse um lírio

esguio. "Acho melhor confiarmos nas mães Nuvens de Chuva, elas sabem o que é melhor fazer."

Mas as palavras do pobre lírio passaram despercebidas, e uma malva-rosa alta foi convidada a encontrar a velha Bruxa do Vento e pedir-lhe para ajudar a manter os Elfos da Chuva abatidos o dia todo. A velha Bruxa do Vento riu de alegria ao ouvir o pedido, pois viu uma chance de fazer o mal e fazer parecer que estava tentando fazer o bem.

"Diga a essas lindas flores que elas terão os Elfos da Chuva o dia todo, e seus irmãos também", disse ela à malva-rosa, e voou para as casas das Nuvens de Chuva. Ela caminhou com muita suavidade e cuidado pelas nuvens, pois sabia que se as mães das Nuvens de Chuva a ouvissem, imediatamente chamariam seus filhos para casa. Mas lentamente ela viu sua oportunidade, e enquanto as mães das Nuvens de Chuva estavam

ocupadas, ela silenciosamente abriu a porta de cada nuvem, uma por uma, e acenou para os Elfos da Chuva. "Passem rapidamente pela porta", disse ela. "Seus irmãos estão se divertindo tanto que se esqueceram completamente de vocês. Eles realmente não vão voltar hoje, então venham e divirtam-se com eles." Os pequenos Elfos da Chuva não achavam que precisavam esperar que suas mães lhes dissessem quando ir, eles queriam tanto sair. Eles primeiro desceram muito suavemente, plop, plop, mas depois esqueceram todos os avisos, pensando na diversão que teriam, e desceram, splash, splash, splash.

A princípio, as flores riam e dançavam de alegria, enquanto suas folhas e botões eram lavados novamente e suas pétalas sedentas recebiam bastante água. Mas depois de um tempo, os Elfos da Chuva vieram tão rapidamente e eram tantos, que as gotas ficaram tão grossas que as pétalas das flores caíram uma a uma. Então os caules também se dobraram sob a rápida chegada dos elfos. Logo o jardim estava tão cheio de



água que a grama não era mais visível, enquanto a velha Bruxa do Vento dançava sobre suas cabeças e cacarejava de alegria com as travessuras que havia causado.

"Oh meu Deus! Eu não sabia que haviam tantos de vocês Elfos da Chuva!" gritou a malva-rosa alta

quando seu caule quebrou e ela caiu na água. "Eu estava com medo disso", suspirou o lírio ao cair no chão.

"Alguns Elfos da Chuva de cada vez é realmente o melhor. As mães Nuvens de Chuva sabem disso."

Que alvoroço houve nas casas das Nuvens de Chuva quando as mães encontraram suas portas abertas! Elas correram chamando os Elfos da Chuva para voltarem para casa. Mas eles estavam tão envolvidos na diversão que estavam tendo, espirrando e respingando ao redor, que não ouviram. Gradualmente, o velho Homem do Sol também os viu, e não demorou muito para lançar seus raios quentes na velha Bruxa do Vento e afastá-la, e então os Elfos da Chuva também sentiram a respiração do Homem do Sol e lembraram de sua casa.

Um a um, eles desapareceram. Alguns se esconderam entre as rosas e outras flores deixadas no jardim, e outros tiveram a sorte de voltar para suas casas nas nuvens e para suas mães. Mas eles deixaram o jardim um lugar muito triste. "Quem pensou que haviam tantos Elfos da Chuva," disse uma flor de aparência suja. "Eu nunca vou desejar que eles fiquem o dia todo novamente." "O lírio foi mais sábio do que pensávamos", disse outro. "As mães Nuvens de Chuva sabe o que é melhor para nós, e da próxima vez que enviarem alguns de seus filhos, acho melhor nos contentarmos e não pedir a todos que venham aqui de uma vez."

"Eu acho que você está certo", suspirou a malva-rosa alta do chão onde ela havia caído. "Será que algum dia vou olhar por cima do muro de novo, eu me pergunto. Ninguém pode imaginar o tipo de queda que acabei de experimentar."